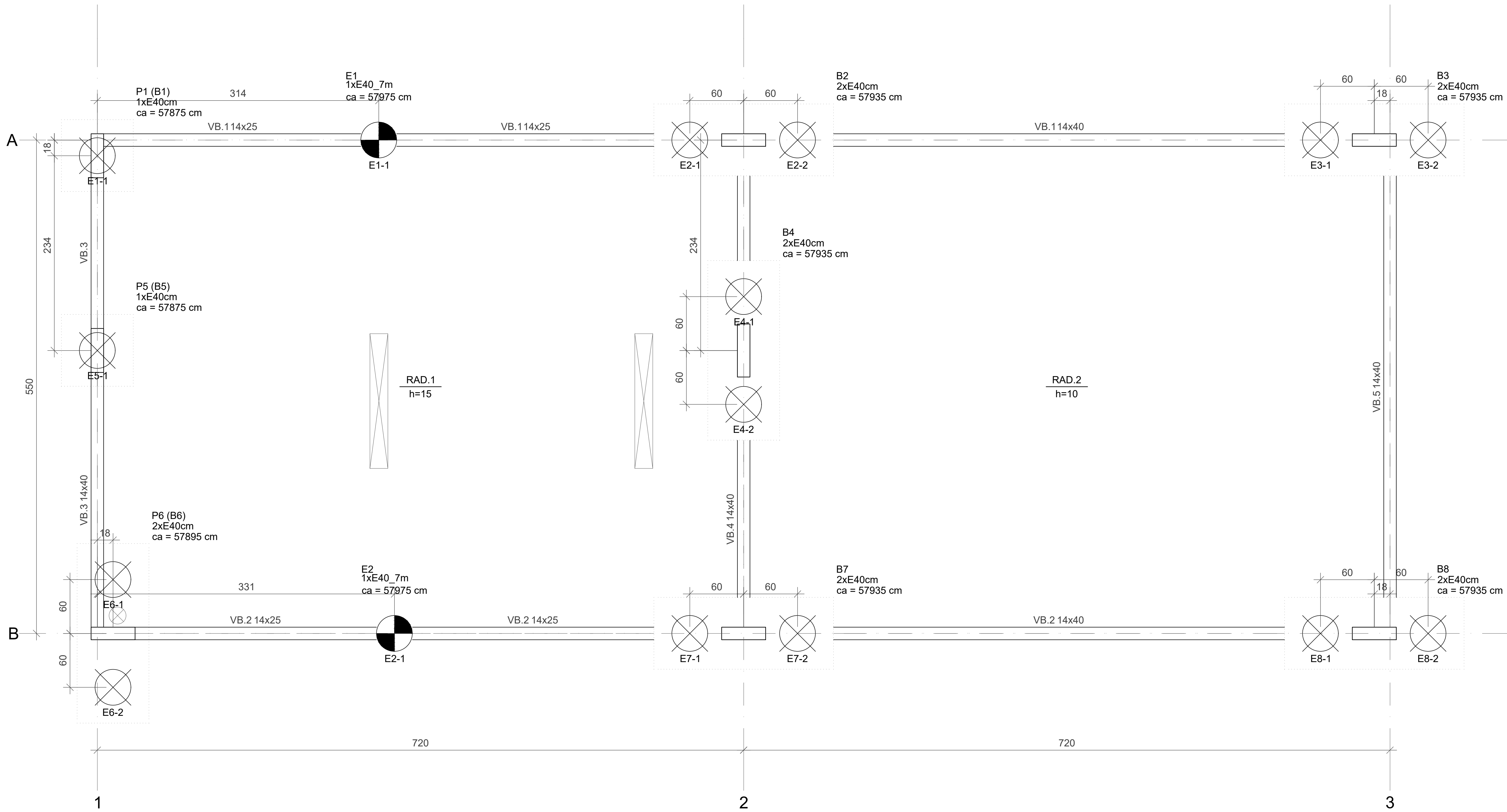
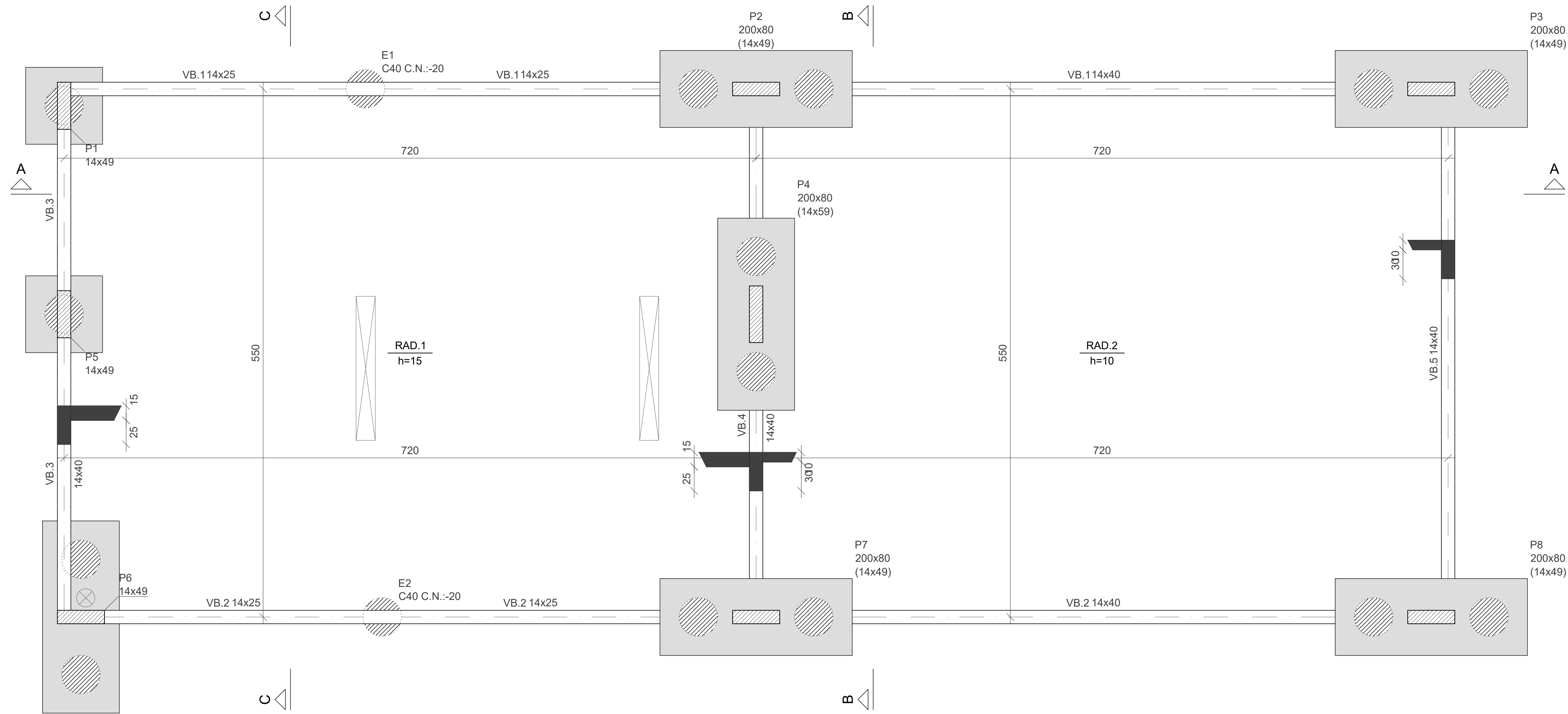




PLANTA DE LOCAÇÃO DAS ESTACAS
ESCALA 1:25



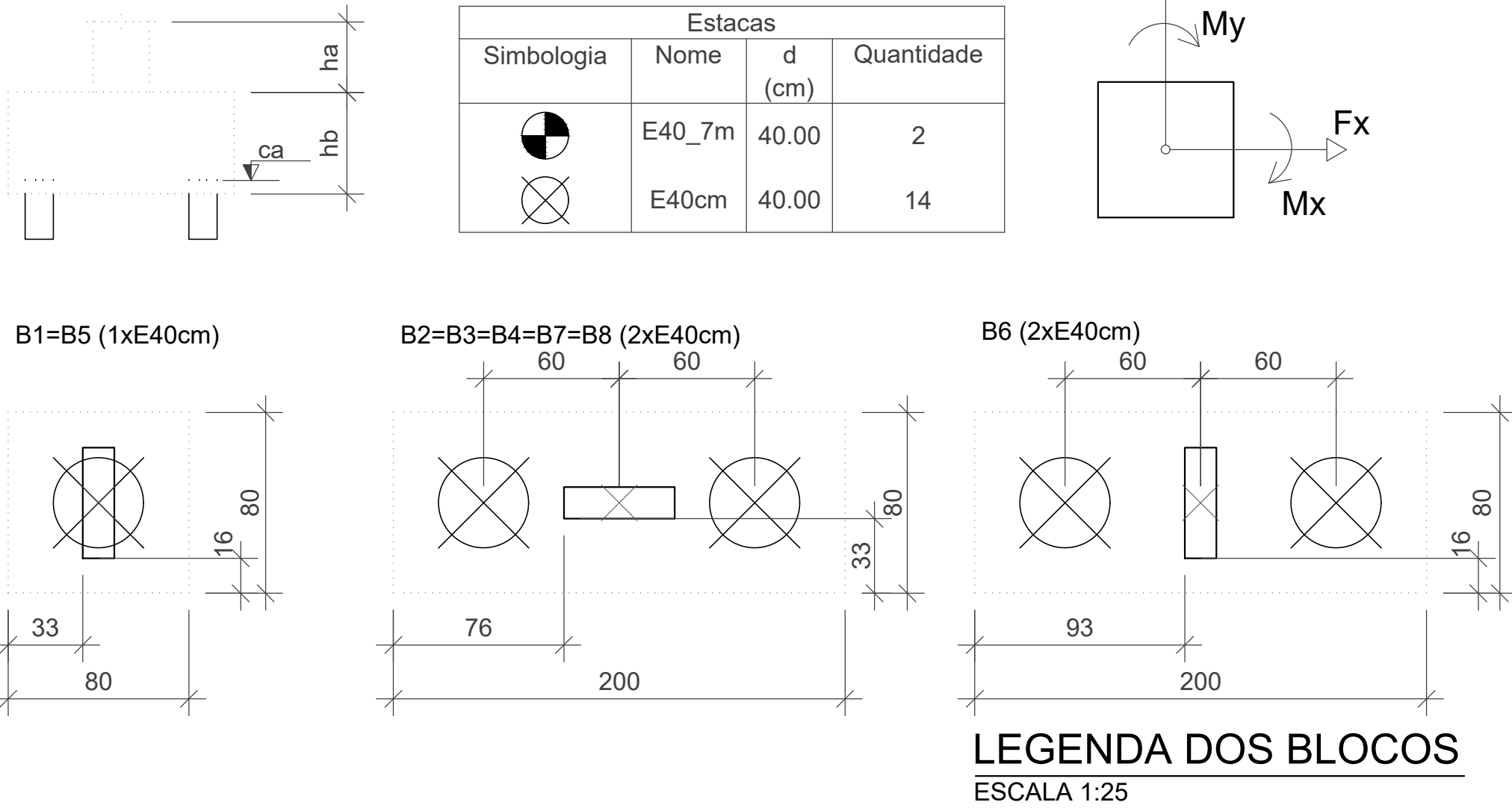
FORMA DO PAVIMENTO TÉRREO (NÍVEL 57995)
ESCALA 1:25

Vigas				Lajes									Características dos materiais				Pilares				Legenda dos pilares	
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)	Nome	Tipo	Altura (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)	Peso próprio (kgf/m²)	Permanente	Acidental	Localizada	fck (kgf/cm²)	Ecs (kgf/cm²)	fct (kgf/cm²)	Abatimento (cm)	Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)		Pilar que passa
VB.1	14x25	0	57995	RAD.1	Maciça	15	0	57995	375	137	1000	-	250	241500	26	5.00	P1	14x49	0	57995		Fundação
VB.2	14x25	0	57995	RAD.2	Maciça	10	0	57995	250	137	1000	sim	Dimensão máxima do agregado = 19 mm				P5	14x49	0	57995		
VB.3	14x40	0	57995														P6	14x49	0	57995		
VB.4	14x40	0	57995																			
VB.5	14x40	0	57995																			

LOCAÇÃO DAS ESTACAS											
Bloco	Nome	Tipo	Carga máx. tf	Carga mín. tf	Momento máx. kgf.m	Momento mín. kgf.m	Força horiz. máx. tf	Força horiz. mín. tf	CA (cm)		
B1	E1-1	E40cm	15.29	11.43	543.82	345.47	1.20	0.76	57875		
B2	E2-1	E40cm	15.72	10.93	590.26	123.03	0.37	0.14	57935		
	E2-2		16.19	12.56	590.26	123.03	0.37	0.14			
B3	E3-1	E40cm	13.72	9.64	1487.89	856.96	0.74	0.40	57935		
	E3-2		8.36	6.92	1487.89	856.96	0.74	0.40			
B4	E4-1	E40cm	20.55	13.42	231.06	10.22	0.20	0.04	57935		
	E4-2		23.53	12.69	231.06	10.22	0.20	0.04			
B5	E5-1	E40cm	26.27	20.13	1010.71	670.93	2.23	1.48	57875		
B6	E6-1	E40cm	9.28	8.17	840.19	593.16	1.98	1.43	57895		
	E6-2		10.74	8.71	840.19	593.16	1.98	1.43			
B7	E7-1	E40cm	14.92	10.79	716.98	204.86	0.48	0.24	57935		
	E7-2		18.28	14.32	716.98	204.86	0.48	0.24			
B8	E8-1	E40cm	14.51	10.55	1515.23	890.18	0.77	0.43	57935		
	E8-2		8.61	7.19	1515.23	890.18	0.77	0.43			
E1	E1-1	E40_7m	11.02	8.00	0.00	0.00	0.00	0.00	57975		
E2	E2-1	E40_7m	10.02	7.23	0.00	0.00	0.01	0.01	57975		

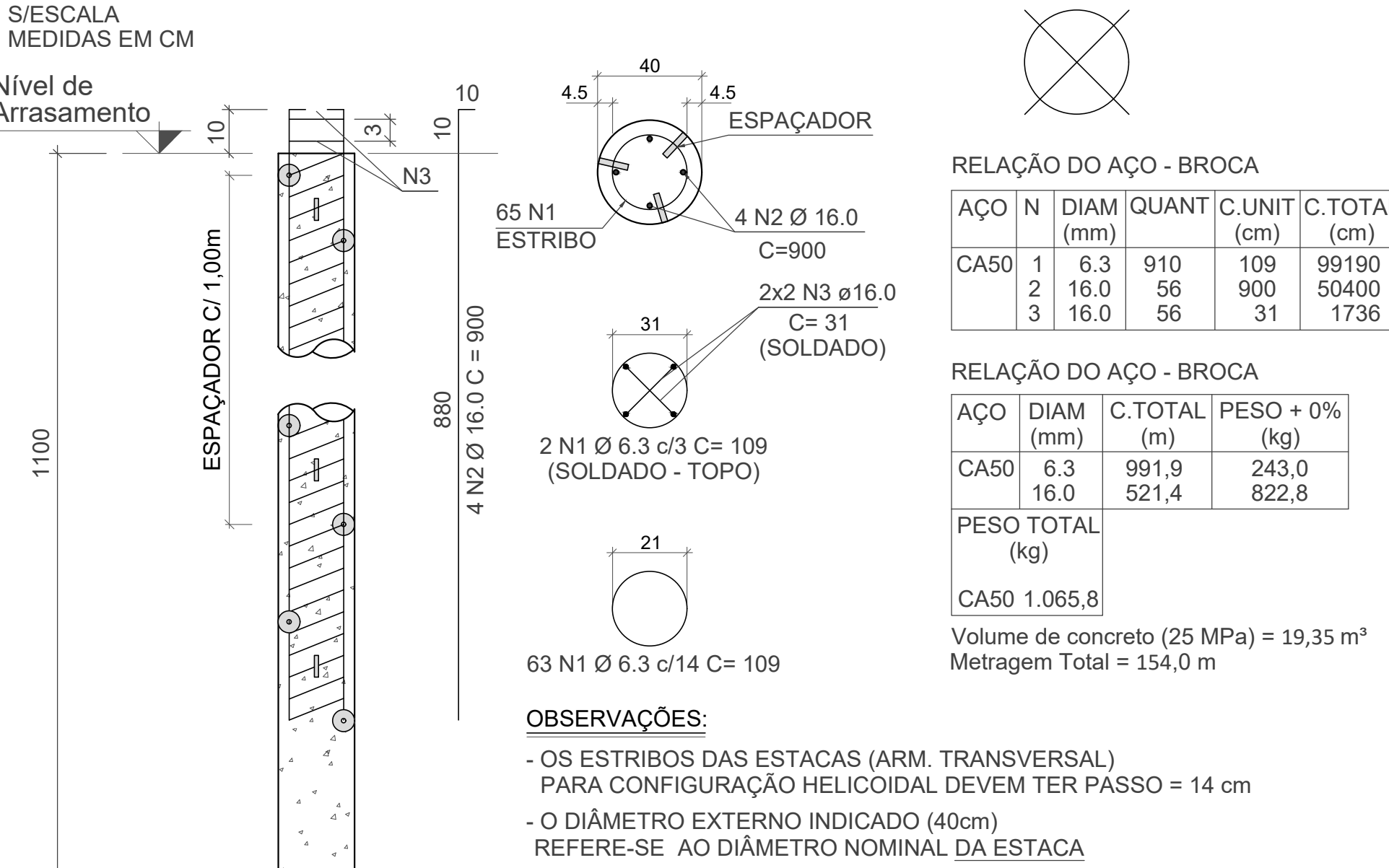
Pilar			Fundação				
Nome	Seção (cm)	Carga Máx. (tf)	Nome	Lado B (cm)	Lado H (cm)	h0 / ha (cm)	h1 / hb (cm)
B2*	-	32.5	B2	200	80	0	70
B3*	-	21.0	B3	200	80	0	70
B4*	-	44.0	B4	200	80	0	70
B7*	-	33.5	B7	200	80	0	70
B8*	-	22.0	B8	200	80	0	70
E1	-	12.5	E1	-	-	-	-
E2	-	11.5	E2	-	-	-	-
P1	14x49	16.0	B1	80	80	60	70
P5	14x49	28.0	B5	80	80	60	70
P6	14x49	19.5	B6	200	80	40	70

*Os esforços indicados são referentes ao centro da fundação.



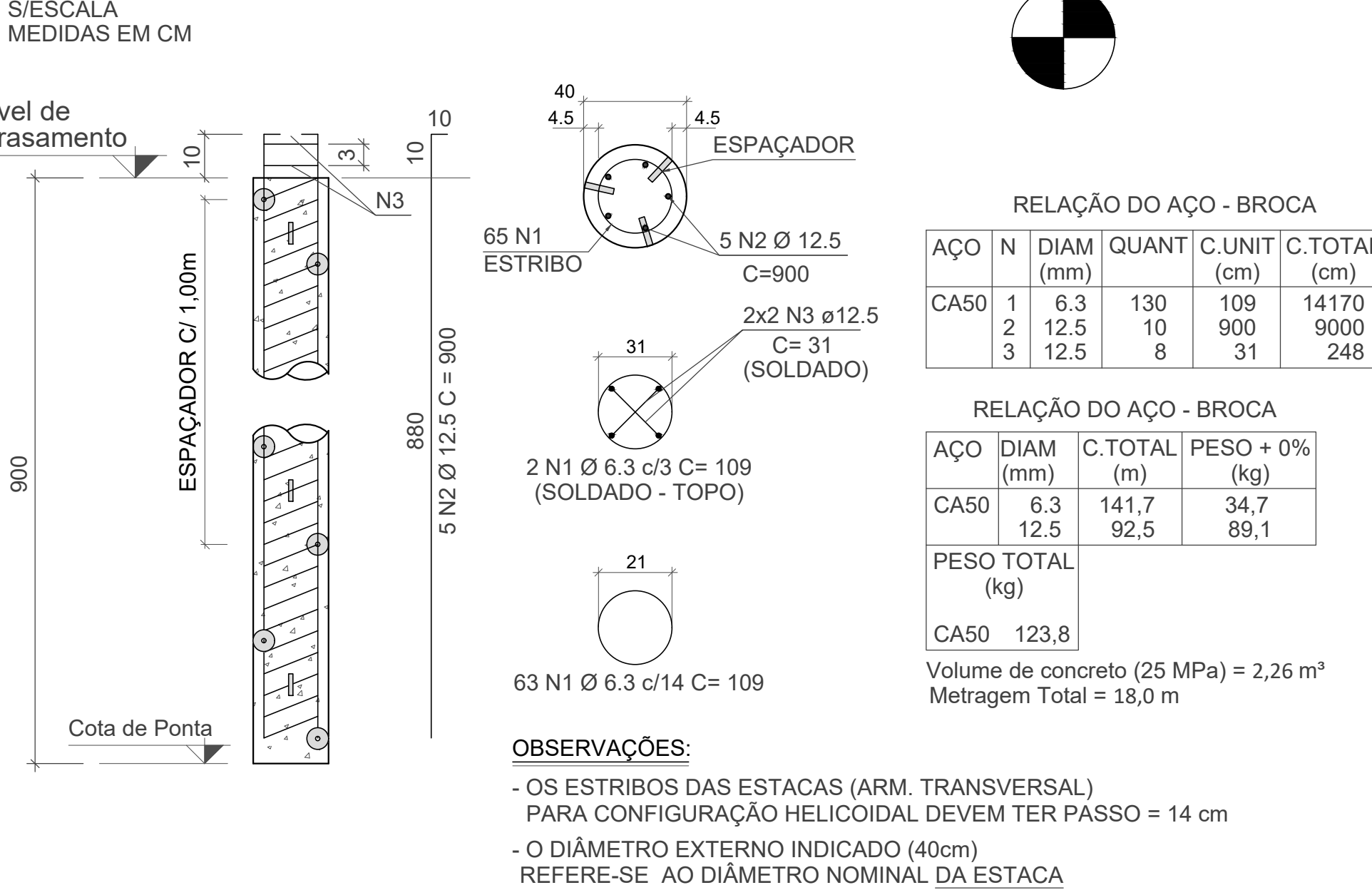
DETALHE TÍPICO DAS ESTACAS ESCAVADAS MECÂNICAMENTE Ø40cm (14x)

CAPACIDADE MÁXIMA DE CARGA: 29 TF COMPRESSÃO
S/ESCALA
MEDIDAS EM CM



DETALHE TÍPICO DAS ESTACAS ESCAVADAS MECANICAMENTE Ø40_9m (2x)

CAPACIDADE MÁXIMA DE CARGA: 13 TF COMPRESSÃO
S/ESCALA
MEDIDAS EM CM



DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- 1- NBR 6 118/2014 - PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO
- 2- NBR 6 122/2019 - PROJETO DE FUNDAÇÕES
- 3- NBR 12 665/2015 - CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND
- 4- NBR 6 120/2019 - CARREGAMENTOS
- 5- NBR 6 123/1988 - FORÇAS DEVIDAS AO VENTO EM EDIFICAÇÕES
- 6- NBR 8 861/2003 - AÇÕES E SEGURANÇA NA ESTRUTURA
- 7- NBR 8 863/2015 - CONCRETO PARA FINS ESTRUTURAIS
- 8- NBR 8 800/2008 - ESTRUTURA METÁLICA
- 9- NBR 14 762/2010 - DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS DE AÇO CONSTITUÍDAS POR PERFIS FORMADOS A FIO
- 10- PROJETO DE ARQUITETURA - REF: PMRP-AME-ARQ-PB-R00
- 11- RELATÓRIO DE SONDAJEM F.X. FUNDADOES LTDA - TRAB. 5814/20 - 06/03/2020
- 11- PARECER TÉCNICO DE FUNDAÇÕES - 09/03/2020

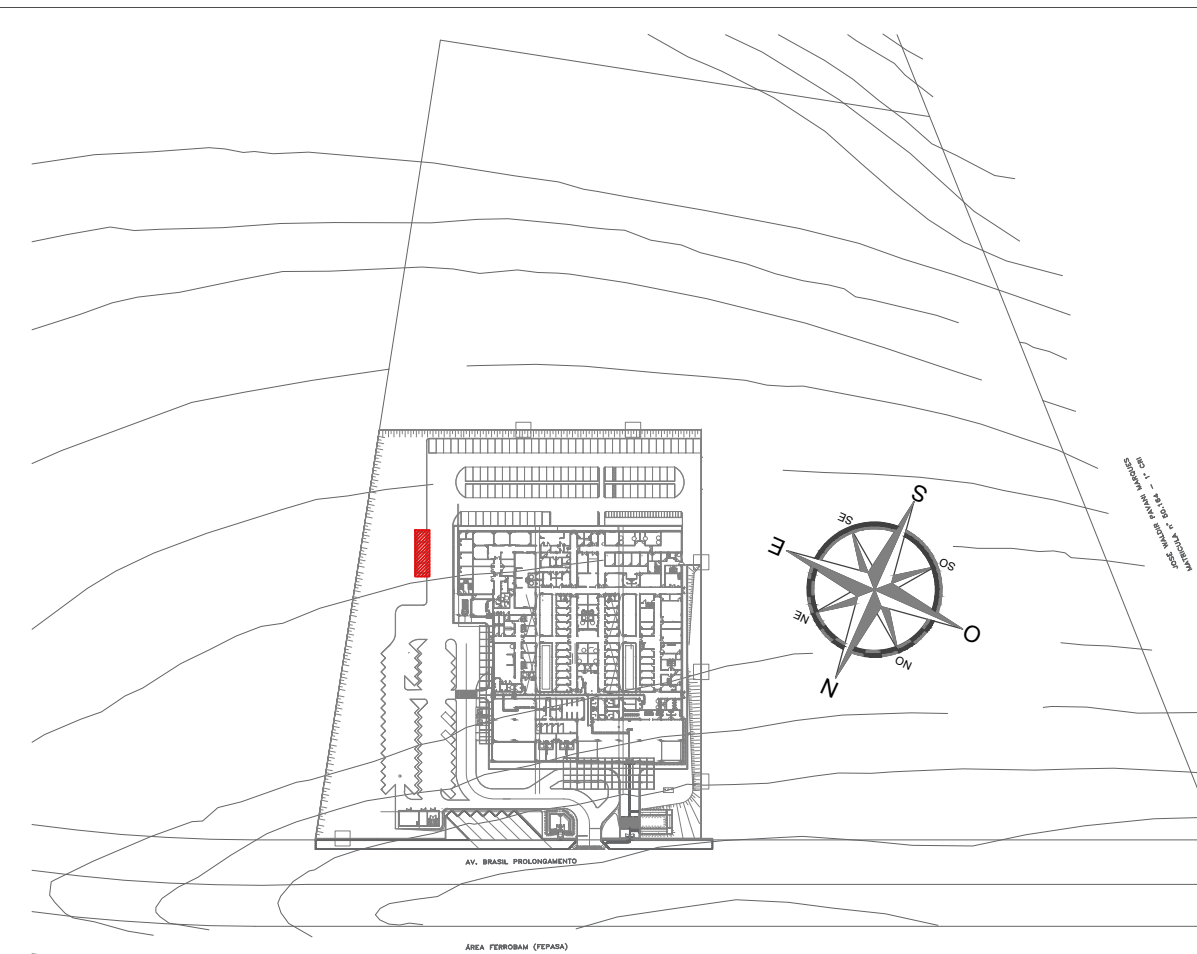
NOTAS

- 1- COTAS DE NÍVEL E MEDIDAS EM GÊNTRIMETROS
- 2- A LOCAÇÃO DA OBRA DEVERÁ SER FEITA A PARTIR DOS PROJETOS DE ESTRUTURA E DOS PROJETOS DE ARQUITETURA (EXECUTIVO)
- 3- NA IMPOSSIBILIDADE DE LOCAÇÃO DE QUALQUER PEÇA ESTRUTURAL, O PROJETISTA DEVERÁ SER CONSULTADO
- 4- TODA QUALQUER ALTERAÇÃO DE PROJETO, SOMENTE PODERÁ SER FEITA APÓS CONSULTA E APROVAÇÃO DOS PROJETISTAS
- 5- VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA
- 6- VERIFICAR OS PROJETOS ESPECÍFICOS DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS PARA O CORRETO POSICIONAMENTO DAS FURAÇÕES E PASSAGENS ATRAVÉS DAS ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO, INCLUSIVE IDENTIFICANDO A NECESSIDADE DE REFORÇOS ESTRUTURAIS
- 7- TODOS OS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS OU SERVIÇOS ESPECIFICADOS NESTE PROJETO, DEVERÃO ATENDER AS NORMAS TÉCNICAS DA ABNT CORRESPONDENTES QUANTO A FABRICAÇÃO, MONTAGEM, ENSAIOS E TESTES PARA DEPOIS LIBERAR PARA A OBRA
- 8- CONCRETO ESTRUTURAL
 - Fck = 30 MPa - SUPERESTRUTURA E INFRA ESTRUTURA
 - MÓDULO DE DEFORMAÇÃO TANGENTE INICIAL > 27.0 GPa
 - DIMENSÃO MÁXIMA DO AGREGADO GRAUADO: 19mm - FATOR AGUACIMENTO < 0.55
 - Fck = 25 MPa - FUNDAÇÕES
 - MÓDULO DE DEFORMAÇÃO TANGENTE INICIAL > 24.0 GPa
 - DIMENSÃO MÁXIMA DO AGREGADO GRAUADO: 25mm
 - FATOR AGUACIMENTO < 0.60
 - CONSUMO MÍNIMO DE CONCRETO
 - PEÇAS EM CONTATO COM O SOLO: 400 kg/m²
- 9- TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO ADOPTADA EM TUBULÕES DE BASE ALARGADA: 1.2 kgf/cm² ± 2.15 kgf/cm²
- 10- CARGAS ADOPTADAS
- 11- ALVENARIA: 1.40 T/m²
- 12- DEMAS CARGAS CONFORME INDICADO EM TABELA
- 13- OS NÍVEIS INDICADOS NOS PROJETOS ESTRUTURAIS SÃO DETERMINADOS A PARTIR DO PROJETO ARQUITETÔNICO, CONFERIR OS NO LOCAL E EM CASO DE DIVERGÊNCIAS, INFORMAR AOS PROJETISTAS
- 14- A REMOÇÃO DO ESCORAMENTO PRINCIPAL E REESCORAMENTO DAS PEÇAS ESTRUTURAIS, SOMENTE PODERÁ SER FEITO APÓS 14 DIAS, DEIXAR QUE ATINGIDAS AS CONDIÇÕES MÍNIMAS DE 75% DE RESISTÊNCIA DO CONCRETO PREVISTA E 100% DO MÓDULO DE DEFORMAÇÃO PREVISTO
- 15- CONSIDERAR NOS SERVIÇOS CONTRATADOS A NECESSIDADE DE CONTROLE ADEQUADO DE QUALIDADE (ENSAIOS E TESTES DESTINADOS AO CONTROLE TECNOLÓGICO DE ACORDO COM A ABNT) E LIMITES RIGIDOS DE TOLERÂNCIA DA VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO
- 16- PREVER IMPERMEABILIZAÇÃO E DRENAGEM EM TODOS OS MUROS DE ARRIMO E CONTENÇÃO E PEÇAS ESTRUTURAIS EM CONTATO COM O SOLO
- 17- PROTEGER OS PÉS DOS PILARES E ALVENARIAS COM PINTURA IMPERMEABILIZANTE EM TRÊS DENAÇOS COM BASE BETUMINOSA EM TODOS OS LADOS SUJEITOS A LAVAGEM E UMEDECE OU EM CONTATO COM SOLO
- 18- AS FORMAS E ESCORAMENTO DEVERÃO SER EXECUTADO DE MODO A NÃO SOFREREM DEFORMAÇÕES CONSIDERANDO TODAS AS CARGAS DE CONCRETAGEM
- 19- AS PEÇAS ESTRUTURAIS DEVERÃO SER SUBMETIDAS A CURA ÚMIDA OU APLICAÇÃO DE PELÍCULA IMPERMEÁVEL
- 20- VERIFICAR A NECESSIDADE DE SE PREVER NOS PILARES ARMADURA COMPLEMENTAR PARA ATERRAMENTO DE ACORDO COM PROJETO DE BOTA
- 21- PARA EXECUÇÃO DA ESTRUTURA DE CONCRETO, OBSERVAR OS PROCEDIMENTOS DESCRITOS NA NBR-14 931/04
- 22- SOMENTE ENCLAVAR AS ALVENARIAS APÓS A CURA E DEFORMA DA ESTRUTURA A PARTIR DO ÚLTIMO PAVIMENTO, UTILIZAR MASSA MAGRA NO ENCLAVAMENTO DAS ALVENARIAS DIRETAMENTE SOBRE LAJES
- 23- A TRANSFERÊNCIA DE CARGAS DE LAJES EM EXECUÇÃO ATRAVÉS DO ESCORAMENTO PARA LAJES INFERIORES JÁ CONECTADAS, SO PODERÁ SER FEITA APÓS A OBTENÇÃO DA RESISTÊNCIA FINAL PREVISTA PARA A LAJE DE APOIO DO ESCORAMENTO, DEVERÁ SER MANTIDO O ALINHAMENTO (PRUMO) DAS ESCORAS DE UM PAVIMENTO PARA OUTRO
- 24- AS CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO E CONCRETAGEM DEVERÃO GARANTIR RIGOROSAMENTE O POSICIONAMENTO E COBERTIMENTO DAS ARMADURAS
- 25- EM TODOS OS BALDRAMES ENTERRADOS, SERÁ EXECUTADA ALVENARIA ESTRUTURAL TOTALMENTE GRAUTEADA ATÉ A COTA DO TERRENO (H0=0). ESTA DEVERÁ SER IMPERMEABILIZADA, ACRESCEIA TRÊS PIAJAS (40+80+80) DA COTA DO TERRENO, EM AMBOS OS LADOS

LEGENDAS

REVISÃO	DATA	ASSINTE	RESPONSÁVEL

PLANTA CHAVE



REVISÃO	DATA	ASSINTE	RESPONSÁVEL

AUTORES DO PROJETO	CLIENTE
SVAIZER & GUTIERREZ engenharia civil Rua: 1000 1100-000 1100-000 1100-000	PROJETO CEDIDO (DOADO) PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

REVISÃO	DATA	ASSINTE	RESPONSÁVEL

REVISÃO	DATA	ASSINTE	RESPONSÁVEL